

ÁREA FOLIAR DO CAFEIEIRO APÓS APLICAÇÃO DE FERTILIZANTES FOSFATADOS

JR Lacerda, Graduanda em Agronomia / UFLA – jordanalacerda@hotmail.com.; WFT Chagas; DRG Silva; RM Lopes; AW Dominghetti; ERS Rezende; CA Mendes

A cafeicultura brasileira está entre as mais importantes do mundo, sendo o Brasil o maior exportador e produtor do mundo (USDA, 2016).

Com o propósito de sempre aumentar a produção de café, muitos insumos são requeridos para que seja alcançado o objetivo traçado e um desses insumos é o adubo fosfatado.

Os solos brasileiros em sua maioria são deficientes em fósforo, além disso, apresentam elevada adsorção do elemento no solo o que deixa o P pouco disponível para a planta (LEITE et al., 2009).

Com a finalidade de melhorar a eficiência de produção e o uso da adubação fosfatada tecnologias vêm sendo criadas com a finalidade de diminuir custos e atender adequadamente as exigências da cultura.

O revestimento de fertilizantes com polímeros aniônicos juntamente com a formulação de adubos fosfatados com adição de magnésio surge com uma opção para que a melhora na adubação com P seja significativa.

O experimento foi conduzido em casa de vegetação no departamento de Ciências do Solos, localizado na Universidade Federal de Lavras, trabalho com duração de 12 meses e foi utilizado um latossolo vermelho de textura argilosa.

Mono amônio fosfato (MAP) convencional; MAP revestido com polímeros base carbonato, MAP revestido com polímeros base sulfato, MAP revestido com polímeros com 0,8% de Mg, MAP revestido com polímeros com 1,6% de Mg, TOP-Phós, Agrocode e o tratamento controle (sem adição de P), com três repetições. A dose de P aplicada foi de 20 g vaso⁻¹ de P₂O₅.

Ao término do experimento (dose meses após transplante) foram avaliadas: altura (AP), massa seca de plantas (MSP), teor de P e Mg no solo (TP e TMg) e a área foliar (AF).

As análises estatísticas foram realizadas utilizando-se o programa de análise estatística SISVAR 5.3@FERREIRA, 2011).

Resultados e discussões

A maior área foliar encontrada foi de 2187,3 cm² com a aplicação do MAP+Polímeros (1,6%), 69% maior que o fertilizante convencional MAP. Como descrito por SOUZA et al (2014), a área foliar aumenta com a adubação fosfatada, o que observamos no presente trabalho que todos os tratamentos obtiveram médias significativamente maior que o controle (sem adição de P), no entanto destacaram-se os tratamentos MAP+Polímeros que obtiveram maiores médias.

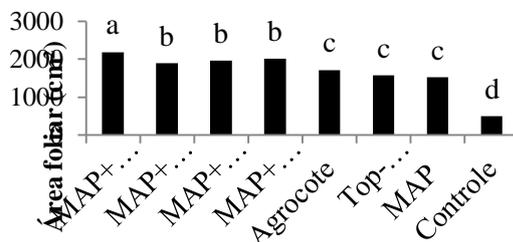


Figura 1 - Área foliar após a colheita em função de fontes de fósforo.

Conclusão: A área foliar apresentou maiores médias com a aplicação do tratamento MAP+Polímeros (1,6% Mg), e no geral os tratamentos MAP+Polímeros apresentaram os melhores resultados.